



Fermento e fomento
Educando com Jesus
A luz que vem de dentro

Deus



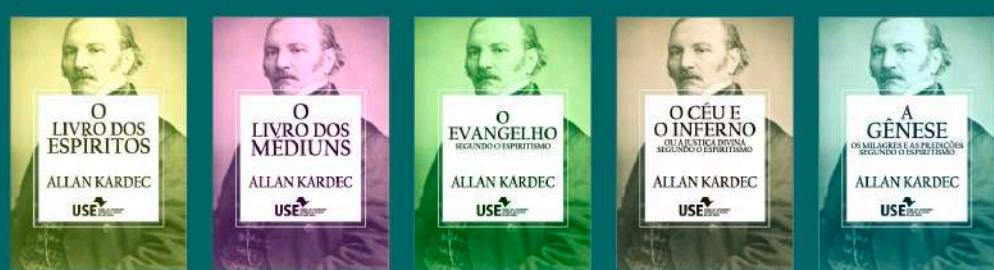
Deus é, pois, a inteligência suprema e soberana, é único, eterno, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom, infinito em todas as perfeições, e não pode ser diverso disso.

A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo
A Gênese - Cap. II item 19

COMECE
pelo COMEÇO

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo



USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRÍTAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PROCURE UM CENTRO ESPÍRITA PRÓXIMO A VOCÊ E PARTICIPE DOS GRUPOS DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA

■ respostas ao coração e à razão

PRESIDENTE *com a palavra*



Rodolfo Garcia Collevatti

C aros Leitores!

A proximidade do fim do ano nos convida à reflexão e à tomada de decisões alinhadas com nossa meta de evolução espiritual e transformação moral.

Segundo *A gênese* (capítulo XVIII, item 12), de Allan Kardec, a cada ano é possível observações mudanças morais em nós – desde que nos esforcemos para isso, claro.

Mas, será que é suficiente rever nossos passos e tomar decisões importantes sobre nossos rumos só uma vez ao ano, próximo ao fim do ano, e ai deixar para começar as mudanças depois do Carnaval?

A mensagem 919A d'*O livro dos espíritos* nos convida a ponderar todas as noites sobre o que fizemos ao longo dia. Trata-se de um roteiro detalhado de exames a fazer para quem quer progredir na sua reforma íntima.

Quem deixa para pensar nos objetivos da vida nas vésperas do ano novo, não vai conseguir de verdade traçar um plano robusto, nem rever o que fez no ano que termina.

Quem não age tendo em vista um objetivo, perde oportunidade de assumir o comando de suas ações. De fato, para fazer o mal, basta não fazer nada, pois somos

responsáveis pelas coisas ruins que ocorrem por não termos feito o bem (Questão 642 d'*O Livro dos Espíritos*).

Deixar a vida nos levar por si só não vai nos levar a nenhum lugar bom quando nossa existência terminar. O trabalho de lapidação espiritual requer conhecimento. Não basta boa vontade. É necessário estudo, preparação, resiliência, vontade, disciplina e esforço.

É muito difícil nos livrarmos de hábitos arraigados, sair da zona de conforto. Estudar, se autoanalizar, mudar hábitos pode doer e mexer em feridas.

Nosso orgulho dificulta as coisas. É fácil arrumar desculpas como “não gosto de ler”, ou “para que frequentar palestras e ouvir tudo de novo?”. A falta de estudos e reflexões levam a pensamentos como: “tinha que ser assim”, “já sei tudo de espiritismo” ou “meu guia espiritual me orienta em tudo, não preciso estudar, não preciso ler mais nada”. O fato é que somos Espíritos de 3ª ordem. Não é possível estarmos sempre certos e a falta de estudos e autocrítica é uma estrada tortuosa, que quase sempre atrasa em muita nossa jornada evolutiva.

Boas resoluções de ano novo para nós Espíritas:

1. Frequentar reuniões públicas e grupos de estudos das

obras de Allan Kardec,

2. Ler ou reler pausadamente as 5 obras principais da Codificação da Doutrina Espírita - se lermos 6 páginas ao dia, leremos todos os 5 livros do chamado “Pentateuco Espírita” até o final do ano.

3. Reduzir 20 minutos por dia nossa navegação em redes sociais e usarmos esse tempo para fazer uma breve reflexão sobre nosso dia. Antes de começarmos, vamos rever a resposta da questão 919A d'*O livro dos espíritos*.

Agindo assim, teremos base mais segura para mudarmos atitudes que precisamos melhorar para evoluir um pouco mais e poderemos escolher bons livros espíritas para ler após o estudo da Codificação, usando melhor nossa fé raciocinada, e análise crítica para separar aquilo que é Doutrina Espírita do que seja opinião de autores encarnados ou desencarnados, com as quais nos deparamos em vídeos, *reels* ou *posts* nas redes sociais.

Desejamos que 2026 seja um ano bem proveitoso para nossa evolução espiritual.

Um abraço fraterno!

Rodolfo Collevatti
Presidente da USE Intermunicipal de São José dos Campos
Gestão 2024 - 2027

SUMÁRIO

- 3**
Presidente com a palavra
Rodolfo Garcia Collevatti
- 7**
Fermento e fomento
Orson Peter Carrara
- 9**
Deus e o universo na Doutrina Espírita
Marco Milani
- II**
Voltaire e a sabedoria do silêncio
Carlos Abranches
- 13**
A luz que vem de dentro
Robson Luiz Rocha
- 15**
A Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos
Ano I - Julho de 1858 - Nº 7
David Ascenço
- 18**
Educando com Jesus
Marcus de Mario
- 20**
Quais são as causas dos conflitos e sofrimento no mundo?
Álvaro Augusto Vargas
- 22**
Clube do Livro Espírita - Dezembro 2025
- 23**
Aspas
- 25**
Coluna Espírita
- 31**
Instituições unidas



CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da USE Intermunicipal de São José dos Campos.
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 – Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:
A. J. Orlando, MTb 39.211

Projeto Editorial e Diagramação
A. J. Orlando

DEZEMBRO DE 2025

USE Intermunicipal de São José dos Campos
Comissão Executiva

RODOLFO GARCIA COLLEVATTI
Presidente

RAPHAEL OLIVEIRA PIRES DE LIMA
Vice-Presidente

ISABEL CRISTINA ROCHA CORTEZ BARAÚNA
1ª Tesoureira

Capa: Cartaz do 1º Encontro Arte + Luz, realização da USE Intermunicipal de São José dos Campos e Aliança Espírita Evangélica.

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

Viver em
Família
é fortalecer laços



*A família é a base
fundamental para a
educação*



19º CEE

19º Congresso
Estadual de
Espiritismo

O Centro Espírita no novo tempo

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Prox. Terminal Tiête)

Inscrições no site
usesp.org.br/congresso

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

1º Encontro

Arte+Luz

Encontro de Gerações Espíritas

13/12 | 14H ÀS 18H

AME - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R. DR. OSCÁR STRAUS, 350 - BOSQUE DOS EUCALIPTOS

CONVIDADOS



ANDRÉ LUIZ | RAISSA SILVA | JÚLIA CRUZ | BANDA PAULO DE TARSO
BEATRIZ GENEROSO | GRUPO APUS DANCE | CORAL COLMEIA
MOCIDADE E PRÉ-MOCIDADE DA COLMEIA E MUITO MAIS

Um dia pra cantar, se inspirar e fortalecer o movimento espírita com amor, arte e união entre crianças, jovens e famílias.

Traga seu grupo, sua energia e sua luz!

Realização

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Inscrições

bit.ly/3JBeN4g

Aliança Espírita Evangelica
Regional Vale do Paraíba

FERMENTO e fomento



Orson Peter Carrara

As duas palavras que uso como título estão muito ligadas entre si. Embora a primeira esteja ligada a processos químicos de transformação, produzindo energia, ela tem também seu sentido comparativo para o aprimoramento humano, tanto que inclusive usado por Jesus. A segunda, por sua vez, também indica ação ou efeito de promover o desenvolvimento; estímulo, apoio, impulso, aplicável a vários segmentos da atividade humana.

Entrevistei para a revista eletrônica O Consolador –

que você pode visitar e conhecer pelo portal www.oconsolador.com.br – o Dr. Paulo Cézar Scanavez, magistrado na cidade de São Carlos (SP), e numa das respostas ele citou a expressão que uso como título. A resposta chama muito a atenção, traduz verdadeiro programa de ação para os desafios em andamento e não poderia deixar de compartilhar com os amigos a íntegra da objetiva resposta. A pergunta foi a de número 9, penúltima da entrevista, que transcrevo aos leitores:

*9 – Algo mais que gostaria de acrescentar?
As múltiplas atividades espí-*

ritas requerem, previamente, dos partícipes, reflexões às Epístolas de Paulo de Tarso. Uma em particular contém valor solar porquanto encerra em sua essência o fermento e o fomento necessários para que sigamos fieis aos postulados da Doutrina Espírita, sem invencionices: a) I Coríntios 10, 23-24: “Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm, todas são lícitas, mas nem todas edificam. Ninguém busque seu próprio interesse, e sim o de outrem”.

Notemos didaticamente a resposta:

a) *Múltiplas atividades espíritas = Sim, é um universo*

de possibilidades da prática espírita;

b) *Requerem, previamente, reflexões* = Sem dúvida, norteamentos seguros para guiar as ações;

c) *Uma em particular (...) encerra em sua essência o fermento e o fomento* = Que comparação feliz, didática, oportunamente! A epístola selecionada traz em sua essência o elemento transformador, motivador, o estímulo, promotor do desenvolvimento que almejamos;

d) *Para que sigamos fieis, sem invencionices* = Extremamente necessário sempre repetir essa orientação, face às seduções que levam às deturpações doutrinárias.

Após as considerações objetivas do entrevistado, ele transcreve o trecho específico do Apóstolo Paulo, na citada epístola, que sugiro ao leitor reler. Essa releitura atenta deixa de forma claríssima as razões de ainda nos perdermos em tantas leviandades ou precipitações nas interpretações e atitudes. Afinal:

a) (...) nem todas convém,
(...) nem todas edificam

b) *Ninguém busque seu próprio interesse e sim o de outrem.*

Convenhamos, nem sempre sabemos segurar, nos conter interiormente. Quantos conflitos, de todo tipo, não são oriundos de afirmações, e

mesmo reclamações e provocações ou discussões absolutamente dispensáveis? Poderíamos silenciar e preferimos o revide, a resposta dura... E, por outro lado, quando é mesmo que dispensamos nosso próprio interesse para buscar ou refletir sobre o de outrem?

Difícil para todos nós aceitar essa realidade escancarada de nossos próprios e indevidos comportamentos.

E nosso entrevistado tem razão sobre o texto de Paulo: *encerra em sua essência o fermento e o fomento necessários para que sigamos fieis aos postulados da Doutrina Espírita, sem invencionices.*

O próprio Kardec alerta na *Revista Espírita* (novembro de 1864), no magnífico artigo (transcrição de alocução dirigida aos espíritas de Bruxelas em Antuérpia, em 1864) O espiritismo é uma ciência positiva, quando afirma (olha a gravidade):

"(...) É um fato comprovado que o Espiritismo é mais entravado pelos que o comprehendem mal do que pelos que absolutamente não o comprehendem, e mesmo por seus inimigos declarados. É de notar que aqueles que o comprehendem mal geralmente têm a pretensão de comprehendê-lo melhor que os outros, e não é raro ver noviços pretenderem, ao cabo de alguns meses, dar lições àqueles que adquiriram expe-

**As múltiplas
atividades espí-
ritas requerem,
previamente,
dos partíci-
pes, reflexões
às Epístolas de
Paulo de Tarso..**

riência em estudos sérios. Tal pretensão, que revela o orgulho, é uma prova evidente da ignorância dos verdadeiros princípios da doutrina. (...)

Nas deturpações todas, o que se nota é a falta de conhecimento, aliado à presença do orgulho. O fermento e o fomento, portanto, é de nossa responsabilidade: dirigentes, divulgadores e coordenadores de estudo, para que o Espiritismo seja conhecido em sua integridade. E, claro, vivido na prática.

.

Orson Peter Carrara é escritor e palestrante espírita, hoje, residente na cidade de Matão-SP.

Deus e o universo na Doutrina Espírita



Marco Milani

A relação entre o espiritismo e as grandes tradições metafísicas sempre provocou debates, especialmente quando se trata de situar o pensamento de Allan Kardec entre o deísmo, o teísmo, o panteísmo ou o panenteísmo. Essa discussão ganha relevância quando observamos como o próprio Allan Kardec dialogou com tais correntes e como foi percebido por contemporâneos, como Maurice Lachâtre, que o classificou como um representante do deísmo francês no século dezenove.

A análise atenta das obras básicas revela, entretanto, que a Doutrina Espírita possui particularidades que fazem com que não se encaixe integralmente em nenhuma dessas categorias filosóficas,

embora se relacione com algumas delas em aspectos específicos.

A leitura das obras de Kardec mostra de modo explícito que o espiritismo rejeita qualquer interpretação panteísta. Em *O livro dos espíritos*, nas perguntas nºs 14 a 16, verifica-se que Deus não é a soma das forças do universo, nem a totalidade das inteligências criadas. Se assim fosse, Ele seria efeito e não causa. Essa distinção ontológica entre Criador e criação é estrutural e impede qualquer associação entre espiritismo e visões que confundam Deus com o universo. Kardec deixa claro que somente uma causa primeira exterior ao conjunto das coisas criadas pode explicar a ordem e a universalidade das leis naturais. A criação é obra e não extensão da essência

divina.

Também não seria adequado situar o espiritismo no campo do teísmo tradicional, pois este afirma uma ação divina direta, particular e voluntarista sobre o mundo, caracterizada por intervenções que suspendem ou modificam a ordem natural. Kardec discorda de forma sistemática dessa concepção. Em *A gênese*, Capítulo XIII, afirma-se que a grandeza de Deus se manifesta pela imutabilidade de suas leis e não por eventuais derrogações. Os chamados milagres, na perspectiva espírita, não são violações das leis naturais, mas interpretações equivocadas de fenômenos ainda incompreendidos pela ciência humana. Essa recusa do sobrenatural, somada à afirmação de que a revelação é progressiva e

racional, afasta o espiritismo das formas teológicas que identificam Deus como agente que intervém contra ou acima das leis que Ele próprio estabeleceu.

Não é menos importante afastar o espiritismo de interpretações panenteístas. Este sistema filosófico considera que o universo está em Deus, que seria ao mesmo tempo imanente e transcendente, abarcando e ultrapassando a criação. Ainda que essa formulação possa soar conciliadora, ela não corresponde à estrutura doutrinária apresentada por Kardec. O panenteísmo implica uma participação ontológica da criação na substância divina, como se a realidade criada existisse dentro de Deus em sentido substancial. A Codificação rejeita essa possibilidade ao afirmar que Deus é a causa e não efeito, sendo a fonte das leis e não parte do universo que elas ordenam. O que existe, na visão espírita, não é uma imanência ontológica, mas uma imanência funcional, moral e providencial expressa pela ação constante das leis divinas que regem o progresso dos Espíritos.

É nesse ponto que se abre espaço para compreender por que Maurice Lachâtre vinculou Kardec ao deísmo francês. Lachâtre, convedor das obras e da postura intelectual do

mestre de Lyon, reconhecia no espiritismo o mesmo compromisso com a razão e com a recusa do sobrenatural que caracterizava o deísmo iluminista. Porém, Kardec não adere integralmente ao deísmo clássico.

Ao tratar das cinco alternativas da humanidade, em *Obras póstumas*, Kardec distingue o deísmo independente, segundo o qual Deus cria e não mais se ocupa de sua obra, do deísmo providencialista, no qual Deus continua governando a criação por meio de leis sábias e imutáveis. A primeira corrente é incompatível com a doutrina espírita, pois nega qualquer tipo de providência. A segunda aproxima-se claramente da concepção kardequiana, já que preserva a transcendência divina e, ao mesmo tempo, reconhece que Deus não abandona o universo que criou. Esse governo, entretanto, não se exerce por atos particulares de intervenção, mas pela manutenção da ordem universal.

O espiritismo, dessa maneira, situa-se nesse ponto de convergência. Deus é transcendente e distinto da criação, mas sua providência se exerce continuamente pela ação das leis morais e físicas que regem a evolução dos seres. Não há milagres, exceções ou decretos arbitrários. Há regularidade, justiça e finalidade na

estrutura do mundo. Assim, a aproximação com o deísmo providencialista é legítima, embora incompleta, pois a Doutrina Espírita acrescenta elementos que não se encontram no deísmo filosófico tradicional, como a comunicabilidade dos Espíritos, a pluralidade das existências e a lei de progresso moral.

A posição espírita é, em síntese, original. Ela se afasta do teísmo porque rejeita o milagre e a revelação fechada, se distingue do panteísmo ao manter intacta a separação entre Deus e universo, não coincide com o panenteísmo por não admitir participação ontológica da criação em Deus e ultrapassa o deísmo ao afirmar uma providência ativa que jamais viola as leis naturais. Trata-se de uma filosofia espiritualista que reconhece Deus como causa primeira, inteligência suprema e princípio ordenador, cujo governo se realiza pela própria perfeição das leis que Ele estabeleceu.

É essa moldura conceitual que explica tanto a leitura que Lachâtre fez de Kardec quanto a singularidade do espiritismo entre as tradições metafísicas.

Marco Milani é diretor do Departamento de Doutrina da USE SP e presidente da USE Regional de Campinas.

Voltaire e a sabedoria do silêncio



Carlos Abranches

O filósofo iluminista francês François-Marie Arouet, conhecido pelo pseudônimo de Voltaire (1694-1778), sempre foi um pensador preocupado com a delicada arte de dominar o mundo das palavras e da comunicação.

Sua visão da comunicabilidade entre as pessoas é absolutamente atual. Para ele, quando alguém aprende a se comunicar, ainda assim erra muito e tropeça nos intrincados meandros do mundo alheio, onde nem sempre se consegue penetrar com competência e sensibilidade.

Em sua obra “*Cartas filosóficas*”, ele considerou que “uma discussão prolongada significa quase sempre que ambas as partes estão erradas”.

Talvez com base em seu profundo conhecimento da

ciência e da filosofia, é que costumava afirmar que “o mais competente não discute; antes, domina a sua ciência e cala-se”.

* * *

Sua maneira de se conduzir foi testada, certa vez, quando de uma visita a um amigo inglês. Assim que chegou a Londres, foi cercado por moradores da cidade, indignados com a presença de um francês em território inimigo. À época, França e Inglaterra tinham acirradas as diferenças que já haviam levado os dois países a sérios conflitos territoriais.

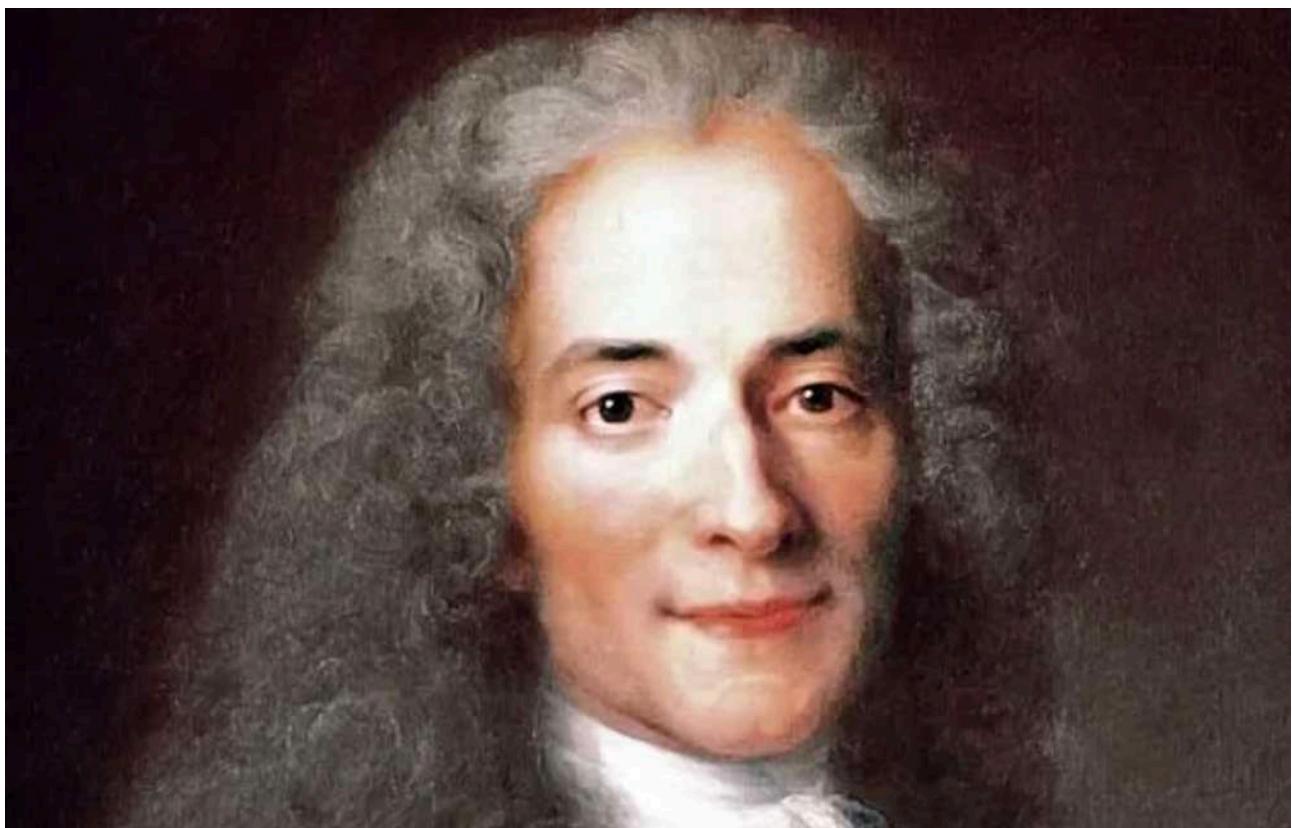
Assim que se viu acuado em uma rua pequena, quase sob o risco de um linchamento, devido a sua importância como ensaísta e escritor, decidiu subir na base do muro de uma das casas e falou:

- Senhores! Vocês me acompanham desde que cheguei a este país, acusando-me de ser um francês. Por acaso, já não sou bastante castigado por não ser um inglês?

De repente, o desconcerto geral. Sem entenderem muito bem o jogo de palavras do filósofo, os acusadores demoraram alguns segundos para mudar a conduta. Da vaia ao silêncio. Do silêncio aos aplausos. Em um instante, todos envolveram Voltaire, garantindo sua caminhada até a casa do amigo, que já o aguardava para uma conversa amistosa.

Sem ofender a própria nacionalidade, mas preservando o nacionalismo dos ingleses, o pensador resolveu uma questão delicada, utilizando-se de sua hábil capacidade de se comunicar.

* * *



Silêncio na hora certa. A palavra correta no contexto adequado. Eis aí um dos mais nobres desafios do ser em busca da evolução pessoal.

Joanna de Ângelis reforça essa necessidade de silenciar aos poucos, diante dos embates ruidosos das discussões acaloradas. Diz ela:

“O silêncio faz bem àquele que o conserva. Jesus calou muito mais do que falou. Os Seus silêncios sábios são o atestado mais expressivo do Seu amor pela humanidade. Pensa nEle, quando chamando a falar intensamente, e imita-O.” (1)

O Espírito Meimei também contribui para entender-

mos melhor a importância dessa conduta – de silenciar antes de falar. Ela afirma que “o Senhor nos socorre através das circunstâncias que não falam, por intermédio do tempo, o sábio mudo”.

E completa, sugerindo que

“não quebre a melodia do silêncio, onde tua frase soaria em desacordo com a Lei de Amor que nos governa o caminho! Auxilia sem barulho por onde passes”. (2)

* * *

Apenas para concluir. O silêncio é um dos pilares da boa comunicação. Silenciando com sabedoria, a palavra a seguir sai com mais equilíbrio

e sensatez. O que você pensa disso?

(1) FRANCO, Divaldo Pereira. *Momentos de coragem*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL.

(2) XAVIER, F.C. *InSTRUÇÕES PPICOFÔNICAS* - “A melodia do silêncio”, cap. 14. FEB, 20^a ed., 1995.

Carlos Abrantes é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do CE Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.

A luz QUE VEM DE DENTRO



Robson Luiz Rocha

Resplandeça a vossa luz diante dos homens
Mateus 5:16

Abelíssima assertiva de Jesus no início do texto se encontra na bíblia sagrada, sobre o título – As bem-aventuranças. O capítulo 5 (vale a leitura integral) demonstra toda a sua beleza ao dizer que somos o sal da terra, a luz do mundo e da necessidade do amor ao próximo, dentre algumas outras exortações.

Jesus está nos dizendo que todos temos a centelha

divina dentro de nós, essa luz interior que deve ser manifestada através das boas obras, o desejo incessante do bem, o bom olhar para todas as coisas. Essa luz interna tem como base e ponto de partida o amor, em suas mais diversas expressões. Porque esta luz foi gerada através do amor do Pai para conosco.

Essa luz que vem de dentro indica um caminho seguro para as transformações e mudanças que devemos realizar em nós e por nós. Ela

resplandecerá! No capítulo 6, ainda o evangelista Mateus transcreve as seguintes palavras de Jesus nos versículos 22 e 23:

“São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus todo o teu corpo estará em trevas”.

No entanto é necessário um esforço da nossa parte para enxergarmos a luz que



há em nós. O Espírito André Luiz, através de Chico Xavier, no livro – *Libertação* – capítulo VI, nos diz:

“A marcha da civilização é lenta e dolorosa. Formidados atritos se fazem indispensáveis para que o espírito consiga desenvolver a luz que lhe é própria”.

Mas, queremos enxergar essa luz? Jesus está dizendo que ela está em nós! Acreditamos nessas palavras do mestre? Os nossos olhos estão sendo bons? Se sim, seremos luminosos. Se não, estaremos nas sombras com todo o nosso ser. Basta darmos uma olhadela pelo nosso planeta e teremos a resposta.

O psicólogo Viktor Frankl¹ nos diz que

“cada um de nós escolhe o

que considera mais valioso, o que acha mais importante para a sua vida em dado momento.”

Dante das trevas sempre haverá a possibilidade de buscar a luz interior. Sempre teremos a possibilidade, ainda que pareça impossível, de termos um bom olhar, mesmo diante de uma tragédia. Se todos temos luz, precisamos acreditar!

André Luiz, acima, nos diz que terríveis atritos se fazem indispensáveis para a nossa evolução espiritual, ou seja, desenvolver a luz que nos é própria. Viktor Frankl, conseguiu! Ali, num campo de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, ele teve a oportunidade de escolher entre a luz e as trevas. Escolheu a luz, dando um novo sentido para a sua vida,

mesmo naquelas condições extremamente desumanas. Conseguiu sobreviver! E saiu dali para seguir o seu sentido, o seu propósito. Ele escreve no seu livro:

“A vida tem um sentido em si mesma e não há possibilidade de se conceber a existência sem o seu sentido, da mesma forma que não se pode imaginar a luz sem a claridade”.

Ele resplandeceu!

1 Viktor Frankl: *Em Busca de Sentido. Um Psicólogo no Campo de Concentração*.

Robson Luiz Rocha é psicólogo e expositor espírita, trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena/SP.

A REVISTA ESPÍRITA JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS

ANO 1 - JULHO 1858 - Nº 7



David Ascenço

Essa edição da *Revista Espírita* nos oferece lições muito importantes a respeito da mediunidade.

Logo de início, Kardec nos oferece uma dissertação moral ditada por São Luís ao Sr. D., que tem como título a inveja.

Esse senhor tinha muitas dúvidas com relação a sua mediunidade, e isso é um assunto que faz parte ainda dos nossos dias atuais, pois deparamos com médiuns na mesma situação.

O Sr. D., era um fervoroso estudioso dos postulados espíritas, principalmente no que tange às questões de ordem moral, mas ainda tinha muitas dúvidas sobre a questão mediúnica.

Ele então faz a seguinte solicitação:

“Podeis dissipar as minhas dúvidas, minha inquietação,

relativamente à minha faculdade mediúnica, escrevendo por meu intermédio a dissertação, que prometastes para a terça-feira, 1 de junho?”

E São Luís responde:

“Sim. Fá-lo-ei para te tranquilizar.”

São Luís, claro e objetivo em suas palavras, utilizando-se da mediunidade do Sr. D., traz uma bela mensagem sobre a inveja.

Na mensagem, mostrando-nos uma alma atormentada pelas inúmeras facilidades que a vida material possa oferecer a todos, mas que ele, alimentando a inveja, o orgulho e a infelicidade de se achar desprovido dessas oportunidades, nutria-se de ideias inferiores, achando sua existência miserável perante os mais afortunados.

Essa alma mesmo se perguntava, se em algum mo-

mento teria a possibilidade de ter essa felicidade que outros, aos seus olhos, já gozavam naquele instante.

Perguntava-se o porquê Deus estaria deserdando a ele perante os outros.

O espírito São Luís mostra-nos um lado oculto dessa alma em aflição, onde ela, muitas vezes, pensava se poderia ou não melhorar a sua situação de forma mais direta e rápida, através da violência, mesmo que isso a colocasse exposta aos olhos dos outros.

São Luís responde, através dessa mensagem, mostrando que essa alma muito infeliz deveria apenas olhar para baixo de sua posição e que Deus nos oferece a oportunidade de vivenciar as necessidades para que possamos ser tocados pela simplicidade e a humildade.

Diz ele:

“A desgraça é um benefício de que Deus se serve para fa-

zer a pobre criatura avançar até o seu trono eterno”.

Será que esse texto não tem conexão com os nossos dias atuais?

No que diz respeito a parte mediúnica, mediante os ensinamentos d'*O livro dos médiuns*, a mediunidade se faz comum a todas as pessoas, ela está em maior ou menos grau, dependendo da necessidade de cada um e que ela está diretamente ligada às questões de ordem moral que traçam os caminhos do médium.

Vemos aí dois importantes ensinamentos.

O primeiro, a comprovação de São Luís, trazendo a sua mensagem para o Sr. D., através dele mesmo, mostrando que ele tinha a mediunidade como ferramenta de trabalho e evolução, e que não deveria duvidar mais disso.

As dúvidas mediúnicas ainda são muito comuns dentro dos trabalhos na casa espírita e acontecem por falta de um estudo mais aprofundado das Obras Básicas, nesse caso, d'*O livro dos médiuns* e outros que falem sobre esse assunto.

Além disso, a devida preparação para aqueles que devem ser os dirigentes desses grupos mediúnicos, pois a responsabilidade na preparação é muito importante.

E outro item também que deve ser observado é o

treinamento que deve ser oferecido aos iniciantes, para que possam se adaptar a essa ferramenta de trabalho e que ela possa lhes trazer orientações importantes de evolução e luz interior.

Em tudo devemos oferecer ensinamento, instrução, treinamento e dedicação, para que os futuros trabalhadores, em todas as áreas da Casa Espírita, estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios do trabalho e os percalços do caminho, pois só assim, com conhecimento e segurança, conseguiram realizar a sua tarefa com alegria e paz.

O segundo ensinamento na mensagem trazida por São Luís é sobre a inveja.

O quanto ela é prejudicial a qualquer pessoa, espírita ou não, pois mostra-nos a falta de uma compreensão maior da vida, da verdadeira gratidão que devemos ter por aquilo que temos e que nos é o suficiente para os dias atuais.

Vejamos o que diz São Luís ao final da mensagem:

“Fazei a vossa felicidade e o vosso verdadeiro tesouro na Terra das obras de caridade e de submissão – as únicas que vos dão entrada no seio de Deus. Estas obras do bem farão a vossa alegria e a vossa felicidade eterna. A inveja é uma das mais feias e mais tristes misérias do vosso globo. A caridade

e a constante emissão da fé farão desaparecer todos esses males, que se irão um a um, à medida que os homens de boa vontade vos seguirem, se multiplicarem.”

Ninguém é melhor que ninguém e todos nós estamos oferecendo o melhor que há em nosso coração, mediante o conhecimento já adquirido, e sendo assim, nada de inveja ou ciúmes, pois todos somos luz perante Deus e perante a vida.

Precisamos aprender a valorizar e enaltecer o trabalho das outras pessoas, que muitas vezes se esforçam bastante para poder atender as necessidades da vida e dos outros, valorizar os bens da vida e da natureza, pois é a obra de Deus frente os nossos olhos, alegrando-nos e oferecendo-nos o melhor, para uma vida plena e feliz.

Precisamos sim, trabalhar em nós essa inveja que muitas vezes se apresenta de forma muito disfarçada, imperceptível para nós mesmos, trazendo atrás de si o orgulho, a vaidade e o egoísmo, forçando-nos a querer me sobrepor ao outro, àquilo que ele faz ou tem.

Não, não é esse o fundamento do Evangelho de Jesus e os fundamentos da Doutrina Espírita.

Não é sobre dons mediúnicos, sobre oratórias fabulosas ou uma mente brilhante, capaz de lembrar-se de tudo,

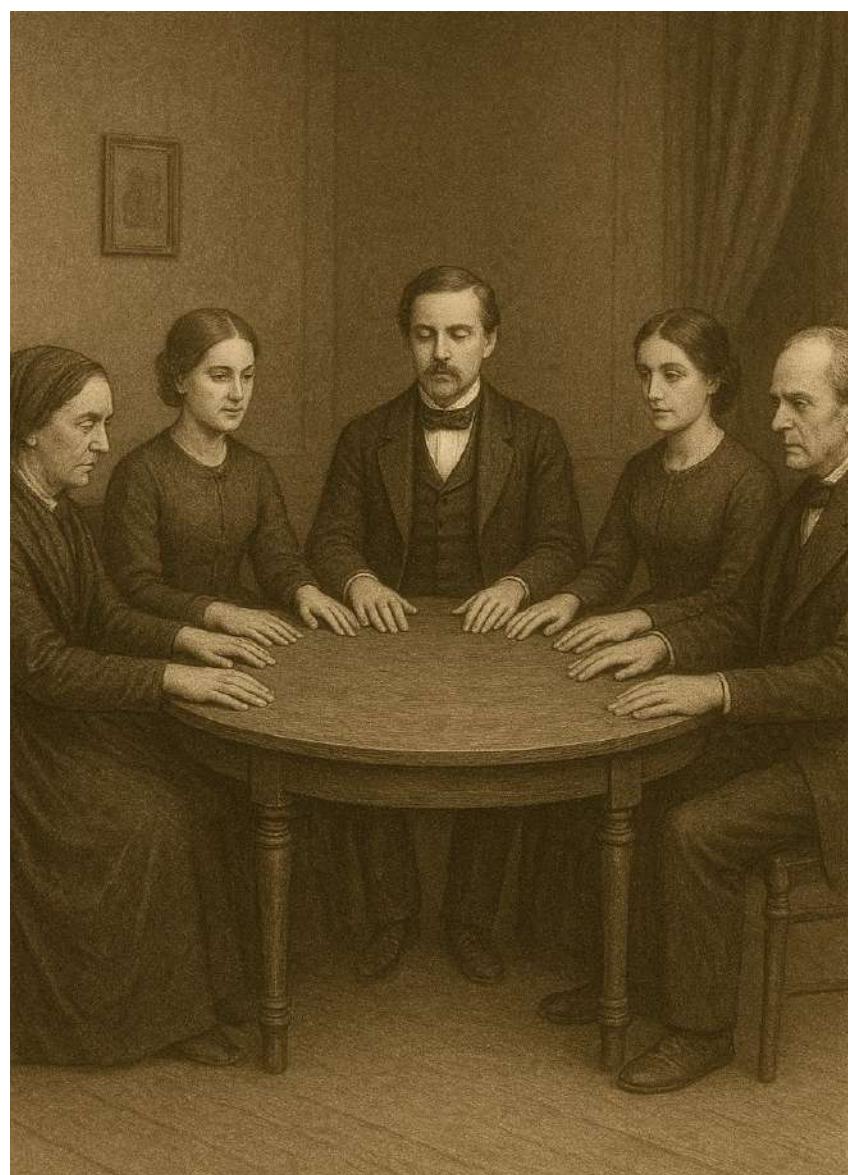
mas um coração puro, limpo e voltado simplesmente para o bem, para a caridade e para levar aos olhos, a luz brilhante, onde possamos enxergar no outro o que ele tem de melhor, ajudando-o a servir-se de seu bem maior e ser também feliz.

Esse número da Revista Espírita também nos oferece as seguintes observações de Kardec, que merecem muito a nossa leitura:

- Uma nova descoberta fotográfica.
- Considerações sobre a fotografia espontânea.
- O espírito batedor de Bergzabern III.
- Palestras familiares de além túmulo: O tambor de Beresina I.
- Espíritos impostores: O falso Padre Ambrósio.
- Uma lição de caligrafia por um espírito.
- Correspondência: Bruxelas, 15 de junho de 1858.

Terminamos mais um ano de trabalho e esforço de cada um que colabora com essa Revista e que muitas vezes também colabora em outras atividades e na Casa Espírita em que está ligado.

O carinho de todos aqueles que tem a oportunidade de ler e ajudam na divulgação, o que nos mostra que todos nós, direta ou indiretamente estamos colaborando com a divulgação do Evangelho de Jesus, os postulados da Dou-



trina Espírita e a melhoria de nosso planeta, apesar desses momentos turbulentos que ora vivenciamos e que muito em breve irão desaparecer.

Somos LUZ, LUZ DIVINA e que em mais um Natal que vamos vivenciar, possamos fortalecer a nossa proximidade com Jesus, com seu amor e a sua bondade e que Ele, abençoe a todos com muita saúde, paz e realizações.

David Ascenço é presidente do CE Caridade e Amor André Luiz e do Grupo Cairbar Schutel de Divulgação Espírita, de Pindamonhangaba, e responsável pelo programa Espiritismo e Vida, no YouTube, e pela webRádio Espiritismo e Vida.

Educando com Jesus



Marcus De Mario

O que é educar com Jesus? Qual o significado de promover a educação tendo em conta os ensinos morais de Jesus? Qual é a influência do Evangelho sobre os procedimentos pedagógicos junto às crianças? Ou devemos considerar que Jesus e o Evangelho pertencem exclusivamente à religião, nada tendo com a educação? Afinal, como o Espiritismo entende Jesus, seu Evangelho e a educação das novas gerações?

Vários historiadores da educação e da pedagogia, entre eles muitos não religiosos, consideram Jesus como um educador, entre os quais

podemos citar Price, Gal, Riboulet, Monroe, Larroyo, Luzuriaga, Cambi, Bohm, Marrou, todos com livros publicados à disposição do público, e adotados pelas faculdades de pedagogia, considerando o advento do cristianismo como uma das fases históricas do desenvolvimento do pensamento e da prática educacionais na humanidade. Citemos, como exemplo, as palavras de Louis Riboulet (1871-1944), em seu livro História da Pedagogia: “Nosso Senhor Jesus Cristo é o modelo perfeito do mestre cristão. Clemente de Alexandria chama-o, com razão, o pedagogo da humanidade porque Ele deu, pelo exemplo e ensino, os princípios eternos da pedago-

gia. (...) O divino Mestre tem todas as qualidades de educador. Possui, em sua perfeição, a ciência divina e a ciência humana: é a verdadeira luz. Seu método de ensino nada deixa que desejar. Consiste em fazer penetrar nas almas uma verdade essencial: o reino do céu. Para chegar a esse fim, emprega os processos da mais sã pedagogia: 1. Seu ensino é sempre adaptado ao auditório e apropriado às precisões do mesmo; 2. Torna o seu ensino sensível e intuitivo; 3. O ensino é gradual e progressivo; 4. Cristo possui, em sumo grau, a arte de interrogar, a arte de expor, a arte de excitar o interesse e de cativar a simpatia do auditório; 5. É o modelo dos mestres

cristãos pelo zelo em difundir a verdade; 6. O divino Mestre é o modelo de autoridade.”

Não é apenas o Espiritismo, como vemos, que considera Jesus um educador, pois isso é referendado por eminentes estudiosos, professores universitários, que destacam ser ele um verdadeiro mestre, tendo seus ensinos fundamentação pedagógica, assim como princípios, didática e metodologia, destacando-se o amor como base da aprendizagem e crescimento do educando, com profunda penetração tanto na família quanto na escola, que são as duas mais importantes instituições humanas de educação. A esse respeito convidamos o leitor para mergulhar no conteúdo do livro *Jesus, o maior educador da humanidade*, de nossa autoria, que está disponível através do Clube de Autores: www.clubedeautores.com.br.

Educar com Jesus é realizar a educação moral do espírito reencarnado, proporcionando condições para que ele corrija suas más tendências de caráter, ao mesmo tempo em que desenvolve as virtudes que estão em germe ou ainda pouco desenvolvidas. É igualmente levá-lo a criar bons hábitos, ao mesmo tempo em que pensa e age para o bem comum, colocando em prática a caridade, ou seja, o amor ao próximo.

Isso é do que estamos necessitados no momento atual da humanidade, ainda envol-



vida com tantos males, alimentados pelo egoísmo e pelo orgulho, e que a educação moral com base no Evangelho haverá de destruir, como bem explicado pelos espíritos e por Kardec na questão 917 de *O livro dos espíritos*.

Por falar na obra básica do Espiritismo, que é em sua essência doutrina de educação, resgatando os ensinos morais de Jesus, recomendamos a leitura do livro *Educação com o Cristo*, onde estudamos as perguntas e respostas da obra básica que mais têm relação com a educação. O livro é publicado pela Federação Espírita do Estado de Goiás: www.feego.org.br.

Diante desse imenso conteúdo, onde compreendemos Jesus como um verdadeiro educador, um verdadeiro mestre, aprofundamos o entendimento sobre a evangelização espírita, tão importante, pois

o Espiritismo une a imortalidade da alma e a reencarnação, com os ensinos morais do Cristo, proclamando a necessidade urgente da transformação moral das pessoas, para que ocorra a transformação moral da humanidade.

Eduquemos com Jesus! Não apenas quando dele lembramos na época do Natal, mas sempre! Ele é o caminho, a verdade e a vida para a conquista da felicidade, e somente com ele, através da vivência do seu Evangelho, haveremos de ser felizes por toda a eternidade.

Marcus De Mario é educador, palestrante e escritor com mais de trinta livros publicados. Coordena o Seara de Luz, grupo de estudo espírita. É editor-chefe da Revista Educação Espírita. Mantém o canal Orientação Espírita no YouTube.

Quais são as causas para os conflitos e sofrimento no mundo?



Álvaro Augusto Vargas

Após as duas Grandes Guerras Mundiais que causaram mais de cem milhões de fatalidades e destruíram inúmeras cidades na Eurásia, as lideranças das nações mais desenvolvidas estabeleceram uma nova ordem mundial, criando a Organização das Nações Unidas — ONU, que substituiu a fraca Sociedade das Nações (1919-1946), com o objetivo de zelar pela paz no mundo. Contudo, mesmo tendo sucesso em algumas situações, a ONU não conseguiu evitar os conflitos bélicos, que continuam ocorrendo, causando sérias preocupações, visto que vários países envolvidos nesses embates, possuem arsenais nucleares com potencial de destruição que se forem utilizados, além de ocasionar bilhões de mortes, pode tornar inhabitável o hemisfério norte de nosso planeta. Evidentemente, somos os únicos responsáveis por essas ações e segundo o Espírito Emmanuel (XAVIER, F. C. *Nascer e renascer*), as causas para os sofrimentos humanos estão relacionadas tanto com essas guerras, como

as perseguições, os séculos de escravidão do homem, na exploração e no rebaixamento do próprio homem, a conquista sanguinolenta de povos laboriosos e pacíficos, a rapinagem sobre comunidades indefesas, a pirataria impune ao longo dos mares, as fogueiras do ódio, em nome da fé, eliminando vidas preciosas, o banditismo afidalgado e os múltiplos delitos que injuriaram a dignidade humana nos dez últimos séculos de nossa história.

O espiritismo esclarece que através das reencarnações, desenvolvemos gradativamente a inteligência e os sentimentos. Entretanto, embora a nossa evolução intelectual caminhe a passos rápidos, isso não ocorre com os sentimentos, resultando em uma sociedade na qual ainda predomina a maldade. Deus nos concedeu o livre-arbítrio, e podemos realizar ações edificantes. Porém, devido à predominância do instinto animal sobre o aspecto espiritual, temos agido de forma pouco edificante, causando dor e enfermidades em



nossos semelhantes. Mas as leis de Deus são perfeitas e a justiça divina se cumpre através das reencarnações. Dessa forma, podemos estar vivenciando situações difíceis, que estão relacionadas com crimes praticados há milênios. Esse processo ocorre dentro de um projeto reencarnatório bem elaborado, pois, na erratide, temos consciência das injustiças praticados, e solicitamos a volta ao corpo carnal a fim de saldar esses débitos. Rogamos a Jesus a concessão da luta para o trabalho de nosso próprio reajustamento aqui na Terra, podendo, inclusive, contemplar o nascimento em regiões onde irão ocorrer desastres naturais, ou passíveis de conflitos bélicos. Em algumas situações, pedimos a reaproximação de antigos desafetos, geralmente, no ambiente doméstico, visando superar a aversão, esperando exercitar a fé e a resignação, a paciência e os valores morais, mesmo sabendo que poderá ser extremamente doloroso.

Mesmo sendo gratificante, uma nova existência terrena é motivo de apreensão pelo Espírito, visto que poderá fracassar e agravar ainda mais a sua situação. Contudo, ninguém

regressa à Terra, sem as condições necessárias de sucesso. O Espírito Emmanuel (obra citada, cap. 1), cita que

“há quem peça a provação da riqueza para desvencilhar-se de pesados grilhões nos círculos da economia terrestre e há quem rogue penúria, buscando aprender como se deve agir na fartura. Há quem suplique doenças do corpo para valorizar a saúde e há quem solicite saúde para estender assistência aos enfermos dos quais se fez devedor. Há quem exore mutilações e defeitos no campo físico para reconquistar a felicidade na vida imperecível e há quem advogue para si mesmo a concessão de harmonia corpórea para a realização de tarefas determinadas em benefício dos outros. Há quem se proponha a receber um cérebro claro e forte para servir aos ignorantes e há quem peça um cérebro frustrado para restaurar-se, através da humildade e da dor, perante o próprio destino”.

Álvaro Augusto Vargas é presidente da USE Regional da Metropolitana de Piracicaba, palestrante e radialista espírita da cidade de Piracicaba..



LIVROS DO MÊS DEZEMBRO

NO CLUBE DO LIVRO APENAS **R\$ 30,00**



Preço de capa R\$ 73,00

Longe dos teus passos

Tanya Oliveira / Espírito Eugene

Tendo como cenário o final do Império Romano, a trajetória de Jasmine nos reporta aos enganos que, algumas vezes, cometemos ao longo de nossas vidas na Terra, descuidados da prática do bem e do amor ao próximo. Dona de grande beleza, Jasmine se envolveu em uma trama perigosa ao agir irresponsavelmente, magoando os sentimentos de quantos se encontrassem em seu caminho para atingir os próprios objetivos. A convivência na corte de Diocleciano, em meio à dissolução dos costumes, a intrigas e atitudes contrárias aos ditames da lei de amor ensinada por Jesus, levou-a a experiências infelizes, culminando em trágicas consequências. Jasmine viveu longe dos passos de Jesus, apesar dos reiterados apelos que foram aparecendo em seu caminho, até que surgiu o momento das grandes dores. Só então, diante do sofrimento, ela encontrou o nosso Mestre.

**Faça parte deste Clube por apenas
R\$ 30,00 ao mês.**

Semestral R\$ 170,00 (5% de desconto)

Anual R\$ 320,00 (10% de desconto)

Whatsapp (12) 9.8196-6878



Preço de capa R\$ 49,90

Face a face com as ciências naturais

Ricardo Andrade Terini

O livro analisa a evolução conceitual de tópicos significativos das ciências naturais abordados nas obras espíritas fundamentais. Examina a evolução da concepção biológica dos seres naturais, desde a classificação em Três Reinos, até a ideia moderna focada na conexão evolutiva dos seres vivos. Analisa o debate criacionismo vs. Evolucionismo no século XIX e sua repercussão no espiritismo. Reflete sobre a possível intersecção entre a concepção espírita da evolução do princípio inteligente e a evolução biológica, incluindo a espécie humana, como ensaiada em A gênese. Explora a evolução dos conceitos de matéria e vazio, o estudo desde a uranografia da época de Kardec à astronomia moderna. Examina as concepções sobre o espaço universal, a formação de mundos, a natureza da energia do Sol, a Lua e outros satélites, cometas e asteroides. O autor destaca a postura prudente e racional de Kardec perante teorias hipotéticas, aguardando as confirmações adequadas. A obra reafirma o caráter progressivo e dinâmico do espiritismo, convidando o leitor a uma compreensão mais profunda e atualizada dessa filosofia tão instigante.

“ASPAS

“Instruí-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana.”

O Espírito da Verdade, ESE, cap. VI, 6

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: ‘Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade’”

*O Espírito da Verdade, Paris, 1860, ESE,
cap. VI, 5.*

“Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõe.”

O Espírito da Verdade, ESE, cap. VI, 8

“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobre-carregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brundo e humilde de coração e achareis repouso para vos-sas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo” - (Mateus, cap. XI, 28 a 30)

Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação na fé no futuro, na confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Sobre aquele que, ao contrário, nada espera após esta vida, ou que simplesmente duvida, as aflições caem com todo o seu peso e nenhuma esperança lhe mitiga o amargor. Foi isso que levou Jesus a dizer “vinde a mim todos vós que estais fatigados, que eu vos aliviarei”.

(Allan Kardec - ESE, cap. VI, 1 e 2)

“Assim, o espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido; conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança.”

Allan Kardec, ESE,
cap. VI, 4

“Venho, como outrora aos transviados, filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos indrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparsos no seio da Humanidade e disse: ‘Vinde a mim, todos vós que sofreis’.”

O Espírito da Verdade, ESE, cap. VI, 5

“Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afastais o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai”.

O Espírito da Verdade, ESE, cap. VI, 5

Coluna Espírita

A.J.Orlando

Pesquisa espírita (1)

A Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE) é uma comunidade virtual que reúne pesquisadores, sejam espíritas ou não, sejam acadêmicos ou não, que se interessam em pesquisar o Espiritismo ou o Movimento Espírita. Anualmente, realiza-se o Encontro Nacional (ENLIHPE) sendo oportunidade de encontro de pessoas com objetivos afins de contínuo desenvolvimento de pesquisas com temática espírita e interessados na divulgação e discussão de seus estudos em diferentes áreas do conhecimento.

Pesquisadores (2)

No vigésimo primeiro encontro, em 2026, não há a indicação de um tema central e único. A comissão organizadora do Encontro procura trabalhos com temática espírita quer sejam com enfoque filosófico, científico, moral ou histórico. Os trabalhos podem contemplar diferentes áreas de pesquisa do espiritismo e do conhecimento, a exemplo de ciências sociais, ciência da religião, filosofia, psicologia, história, arqueologia, geografia, saúde, hermenêutica e outras áreas correlatas.

Pesquisadores (3)

Serão aceitas inscrições de trabalhos completos e já finalizados, assim como de



29 e 30 de agosto de 2026
São Paulo - SP

resumos de trabalhos em andamento. As apresentações no evento serão orais ou em posters, segundo indicação do autor ou recomendação da Comissão Organizadora. Para a chamada de trabalhos, acesse bit.ly/21Enlihpe-Chamada.

Manuscritos de Kardec

ONUPES Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora desenvolve o Projeto Kardec cujo principal objetivo é permitir o acesso do público em geral e de pesquisadores a centenas de manuscritos e documentos originais de Allan Kardec, que nunca haviam sido divulgados e editados. Assim, o projeto pretende se tornar referência para fontes históricas primárias ligadas ao pensador francês. Foram editados alguns vídeos com base nestes manuscritos. O último vídeo foca na atuação de Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail) como gestor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, algumas dificuldades pessoais enfrentadas e na biografia de correspondentes de Kardec pelo mundo. Os vídeos podem ser visualizados no canal do NUPES no YouTube: [@nupesufjf](https://www.youtube.com/@nupesufjf).

Denizard Rivail) como gestor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, algumas dificuldades pessoais enfrentadas e na biografia de correspondentes de Kardec pelo mundo. Os vídeos podem ser visualizados no canal do NUPES no YouTube: [@nupesufjf](https://www.youtube.com/@nupesufjf).

Projeto Kardec

O projeto, recentemente aprovado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPE-MIG), permitiu a expansão do trabalho de pesquisa. A natureza de fonte primária desses documentos é fundamental para o avanço das pesquisas acadêmicas sobre a história do Espiritismo, notadamente no Brasil, onde a doutrina alcançou ampla consolidação e circulação social.

"A análise aprofundada das fontes permite uma nova compreensão da vida, obra e influência de Kardec, inclusive em sua fase pré-espírita como Rivail. Esses achados são cruciais para aprofundar a compreensão da trajetória de Hippolyte Léon Denizard Rivail e o contexto de elaboração do espiritismo."

Canal do NUPES no YouTube

Coluna Espírita

A.J.Orlando

13^a Semana de Estudos Espíritas

A tradicional Semana de Estudos, realizada pela USE Intermunicipal de São José dos Campos, homenageou Cairbar de Souza Schutel, grande divulgador do espiritismo, tendo residido na cidade de Matão, na primeira metade do século 20.

Natural do Rio de Janeiro, Cairbar, desenganado pelos médicos, procura um lugar no interior de São Paulo para que sua saúde pudesse ser melhorada. Chega em Araraquara no final do século 19 e depois muda-se para Matão, cidade em que foi o seu primeiro intendente, atual prefeito. Depois de se tornar espírita, funda o Centro Espírita Amantes da Pobreza (atual CE O Clarim), o jornal *O Clarim* e a Revista *Internacional de Espiritismo*, neste ano comemorando 100 anos de divulgação espírita.

Para homenagear Cairbar na 13^a Semana de Estudos Espíritas foram realizadas seis palestras e a apresentação do filme documentário *Vivi, vivo e viverei porque sou imortal*.

A Semana começou com Orson Carrara falando de Cairbar, sua obra e seu legado, no Centro Espírita Jesus de Nazaré, no dia 3 de novembro. De 4 a 7, os expositores Márcio Costa, Franca Araújo, João Luiz do Nasci-

mento Ramos, Marcus de Mario, apresentaram o conteúdo de livros de Cairbar: *Espiritismo e materialismo*, *Gênesis da alma*, *Vida e atos dos apóstolos*, *Parábolas e ensinos de Jesus*, respectivamente na Fraternidade da Colmeia, CoE Maria João de Deus, CE Nossa Lar e Fraternidade Paulo de Tarso,

No sábado, no CE Divino Mestre, foi apresentado o

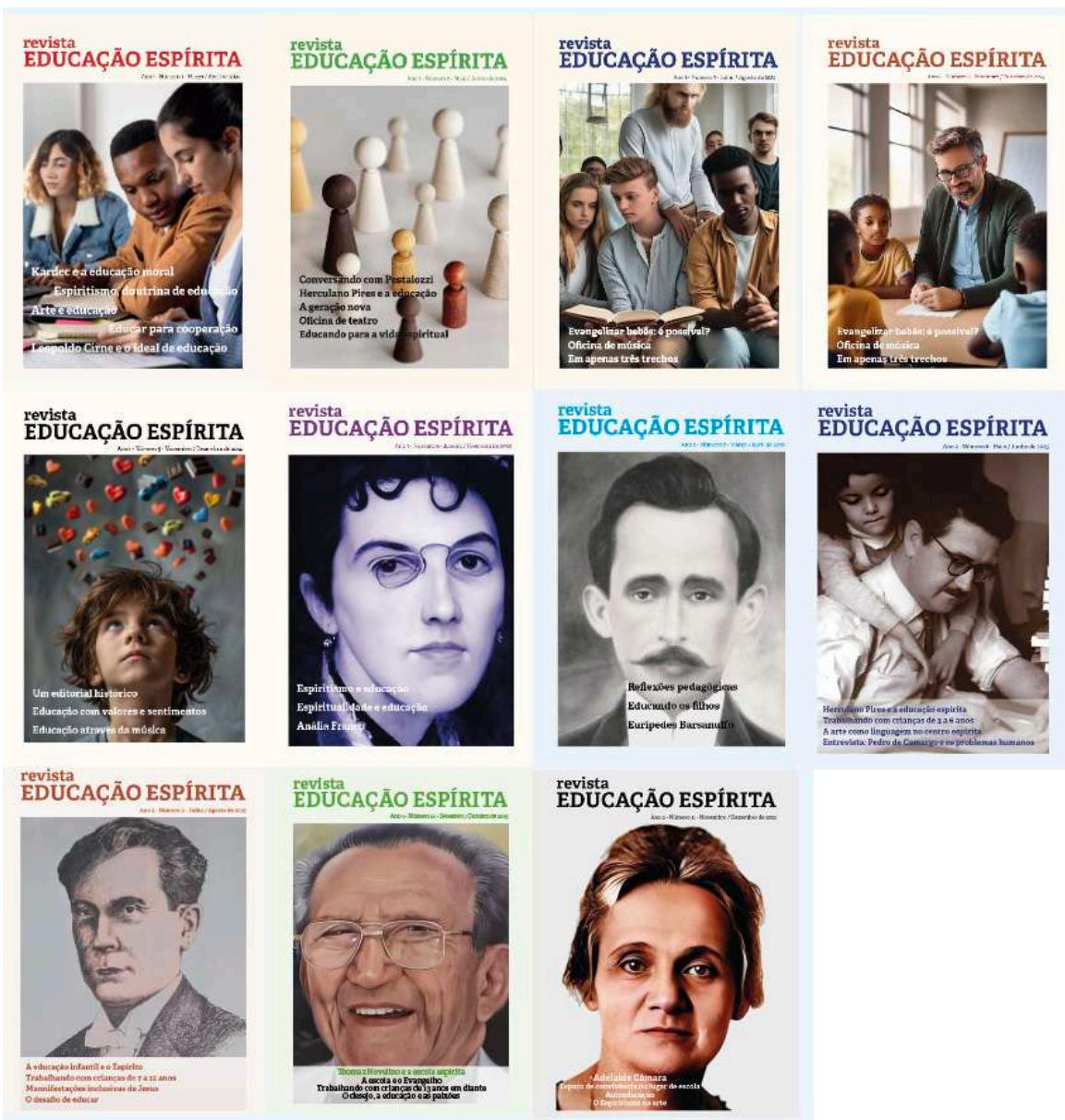
filme documentário sobre a vida de Cairbar. No encerramento, domingo, dia 9, Carlos Dias falou sobre o livro *Interpretação sintética do Apocalipse*, também no CE Divino Mestre.

Para o próximo ano, está em planejamento a 14^a Semana de Estudos Espíritas Amalia Domingo Soler, espírita espanhola do século 19.

The poster is titled "13^a SEMANA DE ESTUDOS ESPÍRITAS CAIRBAR DE SOUZA SCHUTEL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 03 A 09 DE NOVEMBRO DE 2025". It lists six events:

- 03/11** CAIRBAR SCHUTEL: SUA VIDA E SEU LEGADO
SEGUNDA AS 20h
C. E. JESUS DE NAZARÉ - R. Minas Gerais, 293 - Vila Maria - SJC
ORSON PETER CARRARA
- 04/11** ESPIRITISMO E MATERIALISMO
TERÇA-FEIRA AS 19h30
FRATERNIDADE DA COLMEIA - Rua Padre Rodolfo, 119, Vila Ema - SJC
MÁRCIO COSTA
- 05/11** GÊNESE DA ALMA
QUARTA-FEIRA AS 20h
CoE MARIA JOÃO DE DEUS - R. Mário Alves de Almeida, 226 - Jardim Satélite - SJC
FRANCA ARAÚJO
- 06/11** VIDA E ATOS DOS APÓSTOLOS
QUINTA-FEIRA AS 20h
C. E. NOSSO LAR - R. Antônio Júlio da Costa Guimarães, 104 - Santana - SJC
JOÃO LUIZ DO NASCIMENTO
- 07/11** PARÁBOLAS E ENSINOS DE JESUS
SEXTO-FEIRA AS 19h30
FRATERNIDADE PAULO DE TARSO - R. Casemiro de Abreu, 4 - Jardim Madalena - SJC
MARCUS DE MARIO
- 08/11** VIVI, VIVO E VIVEREI
SÁBADO AS 19h
C. E. DIVINO MESTRE - Rua Rubião Junior, 640 - Centro - SJC
FILME
- 09/11** INTERPRETAÇÃO SINTÉTICA DO APOCALIPSE
DOMINGO AS 9h30
C. E. DIVINO MESTRE - Rua Rubião Junior, 640 - Centro - SJC
CARLOS ALBERTO DIAS

Logos for Realização (USE Intermunicipal de São José dos Campos) and Apoio (Alliança Espírita Evangélica Regional Vale do Paraíba) are at the bottom.



revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Campanha para NOVOS Assinantes

Já somos mais de 1.900, vamos aumentar esse número?

A assinatura da *Revista Educação Espírita* é **gratuita**.

Espalhe o link de cadastro para seus amigos e em suas redes sociais:



bit.ly/revista-educacao-espirita

Abraços,
Marcus De Mario, Editor-chefe



O EVANGELHO

NO LAR E NO CORAÇÃO

Amplie o bem que existe em você

Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque.

Allan Kardec • O Evangelho segundo o Espiritismo
Cap. XXVIII - It. 1

O Evangelho no Lar, é uma prática de estudo e oração realizada em família ou individualmente, com o objetivo de fortalecer os laços espirituais no ambiente doméstico. Consiste na leitura de um trecho de *O Evangelho segundo o espiritismo* ou outra obra cristã, seguida de reflexões, comentários e preces.

Essa atividade promove a paz, a harmonia e a proteção espiritual no lar, além de ser uma oportunidade para a sintonia com os ensinamentos de Jesus e a elevação moral.

É recomendável realizá-lo semanalmente, em dia e horário fixos, criando um hábito de conexão com a espiritualidade superior.

Faça parte deste Clube.

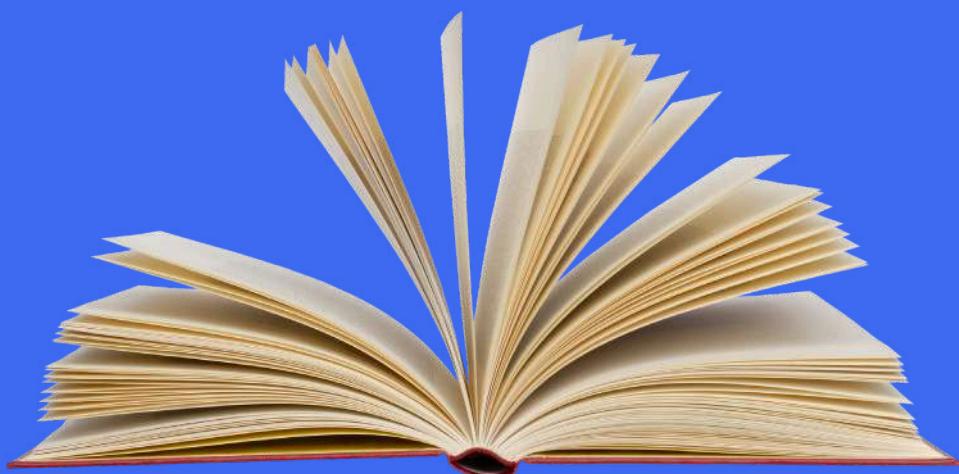
CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA JOSÉ RODRIGUES NUNES

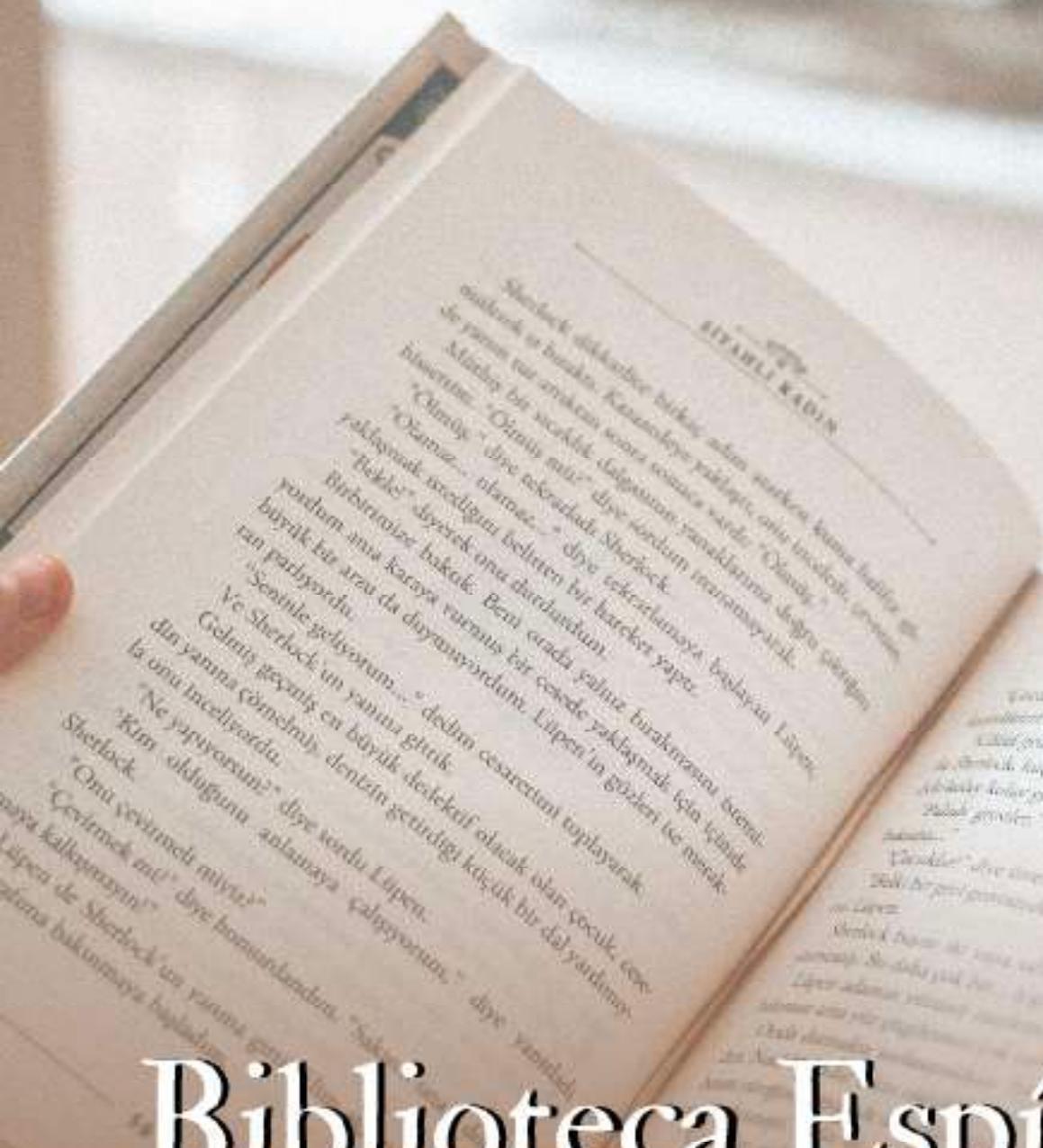
Em toda entrega, um bom livro espírita.

Mensal ou Bimestral

Inscrições

ou ☎ 9.8196-6878





Biblioteca Espírita

horário de atendimento: das 9h às 14h



Centros Espíritas Unidos



Centro Espírita Amor e Caridade Jacob - CEACJ

Rua Cel. José Monteiro, 816 - Centro - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC

Avenida Rui Barbosa, 1046 - Santana - São José dos Campos
Palestra Pública: Segunda-feira, às 19h



Centro Espírita Divino Mestre - CEDM

Rua Rubião Júnior, 640 - Centro - São José dos Campos
Palestras Públicas: Segunda-Feira, às 14h e 20h; Terça-feira, às 14h30 e 20h; Sábado, às 19h; Domingo, às 9h30.



Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes - CEISL

Rua Letônia, 100 - Vila Nair - São José dos Campos
Palestra Pública: Quarta-feira, às 20h.



Centro Espírita Jesus de Nazaré - CEJEN

Rua Minas Gerais, 291 - Vila Maria - São José dos Campos
Palestra Pública: Segunda-feira, às 20h.



Centro Espírita Nosso Lar - CENL

Rua Antônio J. da Costa Guimarães, 104 - Santana - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



Centro Espírita Seara de Luz - CESEL

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A - Jardim Paulista - São José dos Campos
Palestra Pública: Sexta-feira, às 20h.



Comunidade Espírita Maria João de Deus - CEMAJODE

Rua Mário Alves de Almeida, 226 -Jardim Satélite - São José dos Campos
Palestra Pública: Quarta-feira, às 19h; Domingo, às 9h.



Casa Espírita Recanto de Luz - CERLUZ

Rua Irineu de Mello Neto, 740 - Massaguatuba - Caraguatatuba
Palestra Pública: Sábado, às 10h; Terça-feira, às 19h.



Grupo Espírita Nossa Casa - GENC

Rua Maria A. P. dos Santos, 471 - Jardim Morumbi - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-Feira, 20h; Domingo, às 9h30.